

PROGRAMA EXPEDITO DE PREPARAÇÃO 2025

4ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO (UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Comparar os atuais fluxos migratórios existentes na América Latina e na Europa, considerando os seguintes fatores: religião, costumes e tradições, ressentimentos e língua oficial e/ou dialetos, **destacando** as tensões provenientes dessa interação social e **concluindo** sobre os impactos econômicos e a segurança nacional dos países que acolhem esses movimentos populacionais.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS	
Introdução (10% a 15%)	M1	Abordagem da ideia central			
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo			
	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento			
	Identificação do objeto correto	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
		M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
		M6	Ligação com o desenvolvimento		
Desenvolvimento (55% a 70%)	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão			
	M8	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente		
			Parcialmente		
			Divisão sem coerência ou inexistente		
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente		
			Atendimento em mais da metade das ideias		
			Atendimento até a metade das ideias		
	M10	Utilização dos mesmos fatores de comparação em todas as partes do desenvolvimento	Inexistência de coerência		
			Totalmente		
			Atendimento em mais da metade dos fatores elencados		
	M11	Atendimento da imposição da servidão (COMPARAR)	Atendimento em até a metade dos fatores elencados		
			Fatores de comparação não coincidentes		
			Em todas os fatores de comparação elencados		
Atendimento em mais da metade dos fatores					
M12	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Atendimento até a metade dos fatores			
		Totalmente			
		Atendimento em mais da metade das ideias			
M13	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento em até a metade das ideias			
		Ideias apresentadas sem argumentação			
		Totalmente			
		Atendimento em mais da metade das ideias			

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		OBS
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M14	Atendimento ao destaque imposto	Atendimento em mais da metade das ideias	
			Destacou em até a metade das ideias	
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M15	Elaboração das conclusões parciais	Ideias sem destaque	
			Ideia nova e dedutiva	
			Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo	
	M16	Retomada da ideia central (sob novo enfoque)	Limitando-se a resumir	
			Não elaborou as conclusões parciais	
	M17	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Ideia nova e dedutiva	
			Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo	
			Limitando-se a resumir	
	M18	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os “ganchos” apresentados)	Não elaborou a síntese das CP	
			Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento	
Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento				
Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento				
M19	Atendimento à imposição do problema (CI) - parágrafos com caráter conclusivo, contendo novos conhecimentos	Ideias sem suporte		
		Totalmente (considerando todas as ideias conclusivas)		
		Atendimento parcial (considerando pelo menos metade das ideias conclusivas)		
		Atendimento em menos da metade das ideias conclusivas.		
M20	Elaboração do parágrafo conclusivo	Não considerou as ideias conclusivas ou não atendeu à imposição do problema		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 15%) Ideias	C1	Os fluxos migratórios ocorrem em diferentes escalas e direções, influenciados por características históricas, políticas e geográficas de cada região do planeta. Tanto na América Latina quanto na Europa, a movimentação de pessoas, em busca de melhores condições de vida, refúgio ou oportunidades, intensificou-se nas últimas décadas, desenhando um cenário marcado por desafios e transformações profundas.	
	C2	A América Latina se estende do México ao sul do subcontinente sul-americano, abrangendo uma ampla faixa territorial com fronteiras que, em grande parte, permitem o trânsito entre países vizinhos. A presença de grandes centros urbanos, como São Paulo, Buenos Aires e Cidade do México, atrai migrações internas e regionais, enquanto áreas rurais e de fronteira, frequentemente, servem como corredores de passagem.	
	C3	Já a Europa, situada entre o Oceano Atlântico e a Ásia, é caracterizada por fronteiras bem definidas, mas com zonas de livre circulação entre muitos países. O continente abriga metrópoles como Paris, Berlim e Madri, que figuram entre os principais destinos de migrantes. A localização geográfica também a coloca próxima ao norte da África e ao Oriente Médio, estabelecendo rotas de deslocamento através do Mar Mediterrâneo e do leste europeu.	
	C4	Os fluxos migratórios evidenciam um conjunto de aspectos relevantes, tais como a pluralidade religiosa, os costumes e tradições, os ressentimentos históricos e as diferenças linguísticas. Esses elementos, quando combinados, geram imponderáveis tensões e conflitos, exigindo a implementação de políticas públicas eficazes para a gestão da diversidade e a devida integração dos migrantes.	
	C5	Nos campos econômico e de segurança, o aumento da população migrante exige respostas dos entes governamentais para lidar com novas demandas sociais, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades e cria dilemas que impactam a estabilidade interna e o crescimento econômico.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 15%) Ideias	C6	A seguir, serão comparados os atuais fluxos migratórios existentes na América Latina e na Europa, considerando os seguintes fatores: religião, costumes e tradições, ressentimentos e língua oficial e/ou dialetos, destacando as tensões provenientes dessa interação social e concluindo sobre os impactos econômicos e a segurança nacional dos países que acolhem esses movimentos populacionais.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. <u>Fluxos migratórios existentes na América Latina</u>	
	C8	A predominância histórica do catolicismo na região contrasta com o crescente número de migrantes que professam diferentes crenças, como o protestantismo evangélico, religiões de matriz africana e até mesmo o islamismo, impulsionado por fluxos provenientes de países do Oriente Médio e do Caribe. Ressalta-se que a interação entre migrantes e as comunidades locais, muitas vezes marcada por diferenças religiosas, produz atritos e preconceitos, manifestando-se em discursos de intolerância e práticas discriminatórias. A crescente diversidade religiosa tem gerado preocupações com a segurança nacional. Países como o México e o Brasil têm recebido milhares de imigrantes islâmicos, gerando receio de radicalização ou de infiltração de ideologias extremistas e afetando a percepção de segurança da população local.	
	C9	A diversidade cultural, intrínseca aos processos migratórios, atua como um catalisador de transformações nas sociedades receptoras, redefinindo identidades coletivas e desafiando as estruturas sociais preexistentes. A chegada de migrantes venezuelanos, haitianos e de países andinos, por exemplo, introduz práticas alimentares, religiosas e festividades distintas das tradições já estabelecidas. Salienta-se que em países como Brasil, Peru e Colômbia, as diferenças em expressões culturais, como a música, danças e celebrações religiosas, são vistas com desconfiança por segmentos da população, resultando em episódios de discriminação e marginalização.	
	C10	Os fluxos migratórios na América Latina intensificam crises políticas e a desigualdade socioeconômica da região, gerando ressentimentos complexos. Em países como México, Chile e Argentina, a chegada de haitianos, centro-americanos e bolivianos, entre outros, tem ampliado as percepções de competição por emprego, moradia e serviços públicos. O aumento da demanda por recursos essenciais produz uma sobrecarga que afeta a qualidade do atendimento e cria um ambiente de escassez, alimentando a desconfiança entre as populações locais e os migrantes. Vale destacar que a dinâmica de ressentimentos mútuos aprofunda a fragmentação social, representando um obstáculo à construção de uma convivência harmônica e solidária na região.	
	C11	Os movimentos migratórios amplificam as barreiras de comunicação, dificultando a integração social e profissional dos migrantes. Na América Latina, as línguas espanhola e portuguesa são predominantes, mas misturam-se a uma gama de dialetos tradicionais, indígenas e de comunidades afrodescendentes. No Chile, haitianos que falam crioulo enfrentam sérios obstáculos, devido à escassez de intérpretes em serviços essenciais, como saúde e educação, comprometendo seu acesso a direitos básicos. O mesmo ocorre com indígenas <i>warao</i> , vindos da Venezuela para o Brasil, e emigrantes do Oriente Médio, como sírios e libaneses, na Argentina e no Brasil. Evidencia-se que o choque de idiomas e dialetos agrava conflitos identitários e culturais, especialmente entre comunidades indígenas e afrodescendentes, que veem suas línguas como símbolos de resistência cultural.	
		Conclusão Parcial	
	C12	Conclui-se parcialmente que os fluxos migratórios na América Latina amplificam as diferenças psicossociais nos países receptores. A chegada de populações com diferentes religiões, tradições, idiomas geram tensões sociais, agravando ressentimentos entre as populações locais e os imigrantes. Apesar de serem uma nova força de trabalho, os migrantes podem trazer radicalismo religioso e demandam maior capacidade dos serviços públicos, impactando na economia dos países de destino e exigindo investimentos em inteligência e segurança para prevenir e neutralizar a violência e o terrorismo.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (55% a 70%)		b. Fluxos migratórios existentes na Europa e comparação com a América Latina	
	C13	Na Europa, a histórica predominância do cristianismo, em suas vertentes católica, protestante e ortodoxa, tem sido desafiada por um influxo crescente de migrantes provenientes de regiões como o Oriente Médio, o norte da África e o sul da Ásia, majoritariamente muçulmanos. Salienta-se o fato de que a presença de práticas e símbolos islâmicos em sociedades cristãs seculares, muitas vezes, provoca rejeição e discursos xenofóbicos, que refletem em ações de grupos extremistas e na ascensão de partidos políticos restritivos à aceitação de imigrantes. Outrossim, cria-se o receio de infiltração de ideologias radicais, especialmente após ataques terroristas que marcaram países como França, Alemanha e Reino Unido. Em contraste com a América Latina, onde a diversidade religiosa dos migrantes é recebida com menor tensão, na Europa, os desafios são ampliados por uma memória coletiva de conflitos religiosos e pela percepção de ameaça à identidade nacional, relacionando intrinsecamente a religião, a política e a segurança nacional.	
	C14	Os fluxos migratórios introduzem costumes e tradições que frequentemente entram em conflito com as práticas culturais locais. A introdução de hábitos alimentares, códigos de vestimenta, padrões de interação social e festividades islâmicas e sul-asiáticas, nas sociedades europeias tradicionais, produzem tensões significativas. Destaca-se que o uso de trajes como o <i>hijab</i> e o <i>niqab</i> , em espaços públicos, provoca debates acirrados em países como França e Bélgica, onde legislações sobre vestimenta são um pilar da laicidade estatal. Festividades como o <i>Ramadan</i> , que altera dinâmicas sociais e econômicas locais, e a desvalorização do papel da mulher na sociedade entram em choque com os valores igualitários e tradicionais praticados na Europa. Em comparação com a América Latina, onde a recepção de práticas culturais migrantes tende a ser mais universal, o continente europeu enfrenta um maior impacto das diferenças culturais nas identidades nacionais historicamente consolidadas, avultando o cenário de maior polarização.	
	Ideias		
	C15	A chegada de migrantes é frequentemente percebida como uma ameaça à estabilidade econômica e social em países como Alemanha, França e Itália. A competição por empregos reduz os salários e fragiliza certos mercados, aumentando o descontentamento de populações locais. Por outro lado, os migrantes desenvolvem ressentimentos em relação às sociedades receptoras, por serem relegados a condições precárias de habitação e a trabalhos subvalorizados, como na construção civil e na agricultura. Realça-se que esses sentimentos de rejeição e desconfiança mútuos são exacerbados por discursos políticos que exploram medos populacionais e implementam políticas migratórias restritivas, dificultando a integração social. Enquanto, na América Latina, os ressentimentos são atribuídos à sobrecarga nos serviços públicos, na Europa eles são potencializados pela percepção de ameaça à estabilidade econômica e identitária, representando um obstáculo à formação de uma convivência harmoniosa.	
	C16	Na Europa, a diversidade linguística, marcada por línguas oficiais como inglês, francês, alemão e italiano, e por uma ampla gama de dialetos regionais, é desafiada pelos fluxos migratórios provenientes de países onde predominam idiomas como árabe, urdu, <i>pastó</i> e <i>dari</i> . Migrantes que não falam as línguas locais enfrentam sérias dificuldades de integração social e profissional e acesso a serviços públicos. Na Alemanha, por exemplo, a falta de proficiência no alemão é um dos maiores obstáculos para refugiados sírios e afegãos, impactando sua inserção no mercado de trabalho e limitando suas perspectivas econômicas. Na França, a escassez de intérpretes nos serviços de saúde e assistência social para migrantes que falam árabe ou línguas africanas cria barreiras no acesso a direitos básicos. Diferentemente da América Latina, o desafio linguístico, na Europa, é potencializado pela maior entrada de não falantes dos idiomas europeus, aumentando a complexidade da interação entre os nativos e os imigrantes.	
		Conclusão Parcial	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C17	Depreende-se parcialmente que os fluxos migratórios na Europa são predominantemente intercontinentais e contemplam refugiados do Oriente Médio, do norte da África e do sul da Ásia, enquanto, na América Latina, são majoritariamente intrarregionais, motivados por desigualdades econômicas, crises humanitárias e a ausência de desenvolvimento. Na Europa, esses movimentos populacionais oferecem o preenchimento de lacunas em mercados de trabalho subalternos. No entanto, as barreiras psicossociais intensificam as tensões sociais e políticas, o que amplia o receio de infiltração de grupos extremistas ou criminosos, aumentando os gastos com a segurança nacional e os programas sociais.	
	C18	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C19	A América Latina e a Europa enfrentam um aumento significativo de deslocamentos populacionais, sob causas e efeitos distintos, demonstrando que a mobilidade humana é tanto um desafio quanto uma oportunidade para reformular políticas e estruturas que promovam integração e desenvolvimento.	
	C20	Em síntese, os atuais fluxos migratórios da América Latina e da Europa possuem diferentes origens e razões. Enquanto os países latino-americanos acolhem deslocados majoritariamente do próprio continente e motivados por desigualdades socioeconômicas, as nações europeias recebem migrações intercontinentais e impulsionadas por crises geopolíticas, revelando como as disparidades internas e as tensões globais se complementam na configuração das dinâmicas populacionais contemporâneas.	
	C21	Conclui-se que os movimentos migratórios na América Latina afetam profundamente os países de acolhida, causando pressão sobre serviços públicos e segurança nacional, enquanto promovem integração econômica em mercados de trabalho dependentes de força laboral migrante.	
	C22	Infere-se que, na Europa, os fluxos intercontinentais resultam em óbices econômicos e de segurança, ao exigir esforços coordenados para integrar refugiados e migrantes em mercados de trabalho já saturados, enquanto ampliam a necessidade de políticas de controle fronteiriço.	
	C23	Por fim, verifica-se que as migrações são um reflexo de crises externas e um indicativo das profundas transformações sociais e políticas em curso. Nesse contexto, os fluxos migratórios têm importância na reconfiguração das economias e da segurança nacional, revelando grandes desafios geopolíticos enfrentados por ambos os continentes.	
	C24	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA 1ª QUESTÃO

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)
--

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as consequências da revolução tecnológica e informacional nos conflitos contemporâneos, **destacando** os produtos, resultantes dessas transformações, empregados nesses conflitos.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS		
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central			
	M2	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo			
	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento			
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta			
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento			
	M6	Ligação com o desenvolvimento			
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento			
	M8	Atendimento da imposição da servidão (APRESENTAR)	Em todas as ideias apresentadas		
			Atendimento em mais da metade das ideias		
			Atendimento até a metade das ideias		
			Em nenhuma das ideias apresentadas		
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente		
			Atendimento em mais da metade das ideias		
			Atendimento até a metade das ideias		
			Ideias sem coerência com o objeto		
	Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Totalmente	
				Atendimento em mais da metade das ideias	
				Atendimento até a metade das ideias	
Ideias apresentadas sem argumentação					
M11		Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Totalmente		
			Atendimento em mais da metade das ideias		
M12	Destaque imposto	Atendimento até a metade das ideias			
		Ideias sem destaque			
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)					

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 20%)	C1	A revolução tecnológica e informacional tem contribuído para redefinir os conflitos contemporâneos, transformando a manobra e os meios empregados nos campos de batalha. As consequências estão diretamente ligadas à proliferação de inovações que afetam o poder estatal, as dinâmicas entre as nações e a segurança global.	
	C2	Desde o colapso da ordem bipolar, nos anos 1990, os teatros de operações passaram a ser profundamente influenciados pela mencionada revolução. As novas capacidades adquiridas pelas forças militares ampliaram a rapidez e a precisão das decisões estratégicas, enquanto a interconexão global intensificou o efeito das operações, impondo mudanças nas doutrinas e formas de combate tradicionais.	
	C3	Essas transformações resultam em produtos que vão além do armamento tradicional, aprimorando os processos administrativos e de gestão, que influenciam os combates atuais.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 20%) Ideias	C4	Paralelamente, os avanços tecnológicos intensificam desafios éticos e políticos, como a regulação do emprego de determinados sistemas de armas e da segurança de não-combatentes, levantando questões sobre a proteção de áreas vitais com alta dependência cibernética.	
	C5	A seguir, serão apresentadas as consequências da revolução tecnológica e informacional nos conflitos contemporâneos, destacando os produtos, resultantes dessas transformações, empregados nesses conflitos.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Desenvolvimento (80% a 90%) Ideias	C7	a. <u>Melhor capacidade de tomada de decisão</u> A velocidade com que as informações circulam e a constante evolução das tecnologias militares permitiram que as forças armadas tivessem capacidade de tomar decisões cada vez mais rápidas e assertivas. A vantagem de agir de maneira imediata determina o sucesso ou fracasso de uma operação, pois a superioridade informacional e a capacidade de interagir em tempo real com diferentes sistemas e plataformas passaram a ser elementos fundamentais para oportunas respostas táticas e estratégicas.	
	C8	b. <u>Exploração do ciberespaço</u> A guerra cibernética ocorre no ciberespaço e explora vulnerabilidades tecnológicas para alcançar objetivos militares, políticos ou econômicos. Evidencia-se que as ações de guerra cibernética incluem espionagem, sabotagem, disseminação de desinformação e ataques de negação de serviço, entre outros. Como exemplo, em 2015 e 2016, um grupo “hacker” associado ao governo russo, realizou ataques contra a infraestrutura energética da Ucrânia, causando interrupção no fornecimento de energia e deixando centenas de milhares de pessoas sem eletricidade.	
	C9	c. <u>Otimização dos processos</u> O emprego de Inteligência Artificial (IA) otimiza processos de coleta e análise de dados, permitindo a tomada de decisão mais rápida e precisa. Além disso, a IA auxilia na simulação de cenários e no desenvolvimento de estratégias, proporcionando um diferencial competitivo no campo de batalha. Sistemas autônomos realizam tarefas complexas em ambientes hostis, reduzindo riscos para os combatentes. Destaca-se, também, o uso da IA para desenvolver sistemas de defesa cibernética mais robustos, protegendo as infraestruturas críticas e as comunicações.	
	C10	d. <u>Menor exposição a riscos no campo de batalha</u> A automação de tarefas arriscadas, como patrulhamento, desminagem, resgate e vigilância, proporciona maior segurança, minimizando a exposição do efetivo humano em ambientes hostis. Assim, a utilização de sistemas robóticos possibilita menores riscos e maior precisão nas operações logísticas e de inteligência, auxiliando a coordenação e a execução dessas tarefas.	
	C11	e. <u>Exploração dos sistemas eletrônicos</u> A guerra eletrônica (GE) é o uso de tecnologias para atacar, defender e obter vantagens sobre os sistemas eletrônicos no contexto de um conflito, prejudicando as comunicações e os sistemas de defesa inimigos. Ressalta-se que as técnicas modernas de <i>jamming</i> , usados para bloquear sinais de radar e comunicação, e dispositivos como o EA-18 <i>Growler</i> , aeronave dos Estados Unidos da América (EUA), são produtos dessa evolução, utilizados nos conflitos atuais.	
	C12	f. <u>Novos desafios ao Direito Internacional Humanitário (DIH)</u> À medida que a tecnologia avança, o DIH precisa se adaptar diante das novas formas de guerra e os impactos provocados sobre a proteção de não-combatentes, a responsabilidade militar e os limites éticos do uso da força. Vale mencionar que o uso de tecnologias, como drones, IA, cibersegurança e armas autônomas oferecem maior precisão e eficiência nos combates, mas colocam em risco os princípios fundamentais do DIH, como a distinção e a proporcionalidade.	
	C13	g. <u>Monitoramento em tempo real</u> Com o aumento exponencial de satélites em órbita, a vigilância espacial facilitou o rastreamento de objetos em tempo real. Esta capacidade de monitoramento contínuo é fundamental para a defesa de infraestruturas críticas e para a realização de manobras militares, detectando ameaças iminentes e permitindo maior consciência situacional dos comandantes. Cabe destacar que a <i>Rede de Vigilância Espacial</i> dos EUA, aliada a satélites de observação de alta resolução, têm desempenhado um papel vital na detecção precoce de movimentações estratégicas e no acompanhamento de atividades no espaço.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (80% a 90%) Ideias	C14	<p>h. <u>Necessidade de segurança cibernética</u></p> <p>A crescente ameaça de ataques cibernéticos a infraestruturas críticas obrigou os Estados a investir massivamente em sistemas de ciberdefesa avançados. A proteção das redes de comunicação, bancos de dados e sistemas essenciais passou a ser um pilar estratégico para garantir a continuidade das operações governamentais e a integridade das informações vitais. Essa necessidade também inclui a defesa de setores vitais, como saúde, finanças e abastecimento de energia, contra ações desde a espionagem até a sabotagem em larga escala. Nota-se que, desde o início da invasão russa em 2022, a Ucrânia tem reforçado as ciberdefesas, com o apoio de <i>softwares</i> e <i>hardwares</i> avançados providos por empresas de países ocidentais, a fim de impedir que a Rússia interfira em seus sistemas de comunicação e comprometa infraestruturas críticas.</p>	
	C15	<p>i. <u>Maior complexidade da guerra</u></p> <p>A guerra moderna tornou-se híbrida e se caracteriza pela combinação de táticas convencionais e não convencionais, como o uso simultâneo de forças regulares e irregulares, em meio a operações psicológicas, entre outras. Nesse contexto, os adversários aplicam estratégias diversas para desestabilizar o inimigo, explorando vulnerabilidades críticas de forma coordenada. Esse tipo de conflito exige uma adaptação das forças armadas, que devem integrar capacidades informacionais, cibernéticas, eletrônicas, de inteligência e de operações especiais, possibilitando respostas ágeis em múltiplos domínios.</p>	
	C16	<p>j. <u>Aprimoramento da defesa antiaérea</u></p> <p>Os sistemas de defesa antiaérea permitem a interceptação de mísseis inimigos antes que possam causar danos significativos a alvos estratégicos, como bases militares, instalações críticas e áreas urbanas. O uso de tecnologias avançadas de radar, algoritmos de rastreamento e interceptação tem tornado possível abater mísseis em diversas altitudes e velocidades, minimizando os danos e a perda de vidas. Vale ressaltar que o <i>Iron Dome</i>, utilizado por Israel para proteger suas cidades de foguetes e mísseis de curto alcance, e o <i>THAAD</i> (Terminal High Altitude Area Defense), desenvolvido pelos Estados Unidos, que é projetado para interceptar mísseis de longo alcance em altas altitudes, têm se mostrado essenciais em regiões de alta-tensão, como o Oriente Médio e a Península Coreana.</p>	
	C17	<p>k. <u>Emprego de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP)</u></p> <p>A proliferação de SARP revolucionou a execução de missões de reconhecimento, vigilância e ataques de alta precisão. Esses sistemas democratizam a guerra aérea, permitindo que militares e atores não estatais realizem operações assimétricas a custos reduzidos. Os drones servem como multiplicadores de força, remodelando a logística do campo de batalha, a eficiência de direcionamento e a imprevisibilidade tática na guerra moderna.</p>	
	C18	<p>l. <u>Aperfeiçoamento do treinamento militar</u></p> <p>As tecnologias de Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV) têm revolucionado os métodos de treinamento militar, proporcionando experiências imersivas que replicam de maneira precisa o ambiente de combate, sem os riscos e custos de um campo de batalha verdadeiro. Essas tecnologias permitem que os soldados sejam expostos a cenários dinâmicos, praticando técnicas, táticas e procedimentos, dentro de um aparato seguro e controlado. Além disso, a integração da RA e RV possibilita a simulação de diferentes condições de terreno e clima, oferecendo um preparo mais completo e adaptável.</p>	
C19	Outras ideias julgadas pertinentes.		
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA 2ª QUESTÃO

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/ECEME.

A Expressão Escrita, para cada uma das questões, deverá ser corrigida conforme o Guia de Autoavaliação, encontrado no Portal do CP/ECEME, no menu “Guia de Autoavaliação”. Para melhor preparação, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

